

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

IVAN BORGES DE LIMA

ATIVIDADE DA PISCICULTURA NO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO

Palmas - TO

2014

IVAN BORGES DE LIMA

ATIVIDADE DA PISCICULTURA NO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação da Área de Agronegócio como
requisito parcial para obtenção da conclusão do
Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio
no Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Tocantins, campus Palmas.

Orientador: Profº. Ms. Alysson Soares da Rocha

Palmas

2014

IVAN BORGES DE LIMA

ATIVIDADE DA PISCICULTURA NO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado e aprovado como cumprimento às exigências legais do currículo do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio pela Coordenação da Área de Recursos Naturais do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins Campus-Palmas.

Palmas,dede 2014

Profº. Alysson Soares da Rocha (Mestre)
Supervisor do Trabalho de Conclusão de Curso

Banca Examinadora:

Profº. Alysson Soares da Rocha (Mestre)
Presidente e Orientador

Profº. Clauber Rosanova (Mestre)
Membro da Banca Examinadora

Profº. Maria Lucimar de Oliveira Souza (Mestre)
Membro da Banca Examinadora

RESUMO

O objetivo do projeto foi de contextualizar a situação atual da piscicultura em Palmas, a coleta de dados foi feita por meio das informações públicas em sites oficiais de órgãos públicos, buscando-se dados relacionados à produção, quantidade de produtores, empresas que comercializam insumos, frigoríficos, instituições de ensino com formação em áreas correlatas às ciências agrárias e de técnicos atuantes no setor piscícola no município. A produção de Palmas não se encontra disponível em nenhum dos sites dos órgãos públicos estaduais, assim como dados dos elos envolvidos na produção. A falta de informações sobre a piscicultura no município de Palmas não permitem uma definição clara e objetiva de políticas públicas eficientes para melhorar a eficiência produtiva dos atores envolvidos.

Palavras-Chaves: piscicultura, produção, políticas públicas.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. TEMA DA PESQUISA	6
3. OBJETIVOS	6
3.1 Geral	6
3.2 Objetivos Específicos:	6
4. JUSTIFICATIVA	7
5. REVISÃO DE LITERATURA.....	7
6. MÉTODOLOGIA DA PESQUISA.....	9
7. RESULTADOS E DISCUSSAO	9
7.1 Diagnóstico:.....	9
7.2 Pontos Fracos:	10
7.3 Pontos Fortes:	10
7.4 Alternativas para Mitigar os Problemas:.....	10
8. CONCLUSÃO.....	12
REFERÊNCIAS	13

1. INTRODUÇÃO

O cenário da piscicultura palmense apresenta um potencial de desenvolvimento, possuindo excelentes condições ambientais e grande diversidade de peixes nativos. Apesar do potencial apresentado pelo município para o cultivo de peixes, e sua importância socioeconômica e ambiental da atividade, a atividade piscícola ainda não se encontra organizada e trabalhando de forma integrada.

Existem diversos fatores que limitam e dificultam a prática da piscicultura na localidade. A falta de padronização nas práticas de comercialização como a falta de higiene nos pontos de venda, uso de tecnologias inadequadas, falta de políticas direcionadas para atender os envolvidos na atividade, carência no fornecimento de insumos, como ração, equipamentos e alevinos e a falta de mão de obra especializada nos diversos setores da piscicultura local.

2. TEMA DA PESQUISA

Palmas possui potencial para a expansão da piscicultura, em função do clima favorável a atividade da piscicultura. Apesar da importância dessa área para a economia regional e as políticas desenvolvidas para este setor produtivo, existem poucos estudos direcionados, a essa prática, o que, de certa forma, implica um cenário de insegurança. Principalmente na falta de informações no que diz respeito aos levantamentos dos dados de produção e inter e intra relação entre os atores da atividade da piscicultura assim como as tecnologias empregadas pelos produtores na produção de peixes.

3. OBJETIVOS

3.1 Geral

Contextualizar a situação atual da atividade piscícola em Palmas, verificando a forma de articulação entre os elos e atores dessa atividade.

3.2 Objetivos Específicos:

- a) Fazer um Diagnóstico da Atividade Piscícola;
- b) Apontar os pontos fracos;
- c) Apontar os pontos fortes;
- d) Propor alternativas para mitigar os problemas da Atividade.

4. JUSTIFICATIVA

O levantamento da situação atual da Atividade da Piscicultura torna-se relevante devido à necessidade de se quantificar e qualificar os envolvidos na atividade do pescado em Palmas –TO.

Os resultados desse estudo poderão contribuir na elaboração de políticas públicas para o setor e direcionar outras ações para minimizar os problemas enfrentados pelos envolvidos na piscicultura do município de Palmas.

5. REVISÃO DE LITERATURA

Palmas está inserida no território geopolítico denominado Amazônia Legal, com bioma característico de transição entre Cerrado e Floresta Amazônica, apresentando fauna e flora diversificada, com grande potencial pouco explorado.

O Rio Tocantins o qual está a margem esquerda de Palmas banhando toda a cidade torna-se alvo em potencial para projetos energéticos e conseqüentemente para o desenvolvimento da piscicultura local.

Segundo Lopes (2011), a pesca e aquicultura são fundamentais no processo de desenvolvimento econômico, pois contribuem na segurança alimentar, no combate à pobreza e na ocupação de mão de obra e renda para as populações locais.

De acordo com dados estatísticos de 2009, apresentados pelo MPA, a região Norte brasileira encontra-se em último lugar na produção aquícola (aproximadamente 36.000 t). Dentre os sete Estados da região Norte, o Tocantins ocupa o terceiro lugar na produção aquícola (6.004,1 t), (MPA, 2009).

De acordo com Lopes (2011), a Amazônia brasileira apresenta vantagens comparativas na produção pesqueira, estimando-se um potencial tanto para pesca extrativa quanto para piscicultura. As condições edafoclimáticas, abundância de recursos hídricos e a diversidade de espécies fazem a região ser atrativa e ter elevado potencial para o desenvolvimento da atividade piscícola.

Por ser desenvolvida principalmente por pequenos produtores rurais, a piscicultura é vista como fator de promoção da igualdade social de geração de renda e emprego (MPA, 2008/2009). Assim, diversas políticas públicas vêm sendo desenvolvidas no Estado do Tocantins, com o objetivo de promover o crescimento da atividade. A criação da Subsecretaria de Aquicultura e Pesca demonstra a importância que se tem dado ao setor piscícola tocaninense.

Outra ação governamental, no sentido de impulsionar os empreendimentos piscícolas, foi a revisão da Resolução 27 do Coema – Conselho Estadual do Meio Ambiente. Aprovada em novembro de 2011 que facilita os tramites de legalização das piscicogranjas.

Como resultado desta ação produtores e donos de frigoríficos esperam um aumento da ordem de 100%, ou seja, dobrar a produção de pescado no ano de 2014. Com esse aumento, certamente será necessário mão de obra qualificada. No entanto, Palmas é carente quanto recurso humano qualificado no setor da piscicultura. Segundo Lopes 2011, o baixo nível de organização da atividade e baixo nível de instrução dos pescadores, podem levar a adoção de políticas ineficientes.

6. METODOLOGIA DA PESQUISA

A coleta de dados da piscicultura foi feita por meio das informações públicas em sites oficiais de órgãos públicos, (www.ruraltins.to.gov.br, www.seagro.to.gov.br e www.fieto.to.gov.br), coletados no período de março de 2013. Buscando dados relacionados à produção, quantidade de produtores, empresas que comercializam insumos, frigoríficos, instituições de ensino com formação em áreas correlatas às ciências agrárias e de técnicos atuantes no setor da piscicultura no município de Palmas.

7. RESULTADOS E DISCUSSÃO

7.1 Diagnóstico:

Não há informações oficiais quanto ao total de produtores na capital, funcionários da Ruraltins, - Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - é o órgão oficial de assistência técnica e extensão rural do Estado responsável pela prestação desses serviços ao público da agricultura familiar e pelo apoio ao desenvolvimento do setor agropecuário do Estado, apresentaram listas com cinco nomes de produtores na região de Palmas, porém estas encontram-se desatualizadas, não sendo confiáveis. As informações em posse do Ruraltins, apenas constam o nome do produtor, da propriedade, área de lâmina d'água e endereço. Não há informações quanto a dados pessoais, telefone de contato, dados de produção, espécies cultivadas, índices zootécnicos.

O site da Federação das Indústrias do Tocantins (FIEITO) também não apresenta informações quanto aos empreendimentos fornecedores de insumos, como alevinos, rações, equipamentos e comercialização de pescado. O levantamento desta informação foi obtido sob a forma de entrevista aos funcionários do Ruraltins.

Informações quanto aos estabelecimentos de educação técnica e superior não estão compiladas em nenhum dos sites relacionados ao setor agropecuário ou da pesca. Porém, foi possível identificar estas instituições e os cursos relacionados à área das ciências agrárias, no município de Palmas.

Relação de Instituições de educação no Tocantins e cursos relacionados com a piscicultura.

Instituição	Curso	Modalidade	Município
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.	Agronegócio	Técnico/Tecnólogo	Palmas
Universidade Católica do Tocantins	Zootecnia	Bacharel	Palmas
Universidade Católica do Tocantins	Engenharia Agrônômica	Bacharel	Palmas

A formação de recursos humanos qualificados para atuarem no setor piscícola é representativa em Palmas. No entanto, não foram encontrados dados oficiais em relação à quantidade de técnicos atuando no setor.

7.2 Pontos Fracos:

Existem diversos fatores que limitam e dificultam a prática da piscicultura em diversas localidades destacam-se: 1) Comercialização, 2) Legislação burocrática, 3) Material genético de baixa qualidade, 4) Baixa capacitação de mão-de-obra, 5) Falta de profissionalismo, 6) Legislação sanitária deficiente, 7) Alto preço das rações. Também não se observa articulação dos atores em toda atividade piscícola em palmense. A produção de Palmas não está disponível em nenhum dos sites dos órgãos públicos estaduais. A carência destes dados não permite indicar o índice de participação do município de Palmas na piscicultura.

7.3 Pontos Fortes:

Palmas está inserida no território geopolítico denominado Amazônia Legal, com bioma característico de transição entre Cerrado e Floresta Amazônica, apresenta fauna e flora diversificada, com potencial pouco explorado na área da piscicultura. O Estado vem implementando algumas políticas que no futuro poderão melhorar a piscicultura da região de Palmas, destacam-se algumas como o parque aquícola, parque multimodal e instalação do setor de cargas no Aeroporto da Capital melhorando a logística de toda a região de Palmas bem como a comercialização de todo o Estado do Tocantins.

7.4 Alternativas para Mitigar os Problemas:

A identificação dos atores da piscicultura, como produtores, fornecedores de insumos, Instituições de Ensino da região de Palmas e suas relações podem ser úteis no planejamento

de políticas públicas direcionadas e para o aumento da competitividade e eficiência produtiva o desenvolvimento local da piscicultura.

A gestão do agronegócio busca mobilizar conceitos e instrumentos de intervenção nas cadeias produtivas, como o crédito agrícola, a inovação tecnológica e gerencial, as normas de taxação, serviços de apoio. Desta forma melhora o desempenho em relação a algum indicador específico. Estas intervenções, entretanto, só se tornam eficazes quando é possível compreender sistematicamente, o que ocorre nos limites das propriedades rurais, mas em todos os segmentos em que a produção agropecuária se insere (Castro et al. 2001).

Alternativas como melhorar o sistema de comercialização da Região, financiamento de linha de crédito aos pequenos e grandes produtores, mudança da legislação de forma que facilite a compreensão e implementação, investimento nas pesquisas e laboratórios, capacitação dos profissionais envolvidos em toda a cadeia produtiva do pescado regional e principalmente investimento na produção de ração de forma a viabilizar a produção do pescado em todo o estado.

8. CONCLUSÃO

A falta de informações sobre a piscicultura no município de Palmas não permitem uma definição clara e objetiva de políticas públicas eficientes para melhorar a eficiência produtiva dos atores envolvidos.

A elaboração de um diagnóstico preciso e fundamentado possibilitará identificar as reais potencialidades e entraves ao desenvolvimento da piscicultura na região de Palmas, além de gerar subsídios para discussões aprofundadas das melhores políticas a serem adotadas para o setor.

REFERÊNCIAS

AGUIRRE, B. et al. **Pré-diagnóstico da Aquicultura no Sudeste e Sul do Brasil, Relatório à FAO. Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – USP**, São Paulo, 1989.

ALBAGLI, S. & BRITO, J. **Arranjos Produtivos Locais: uma nova estratégia de ação para o SEBRAE – Glossário de Arranjos produtivos Locais**. RedeSist, 2002.

BRASIL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica. Aquicultura. Brasília, novembro 2006.

BRASIL. Ministério da Pesca e Aquicultura. Produção Pesqueira e Aquícola – Estatística 2008e 2009. Brasília/DF: 2010. Disponível em: [HTTP://www.mpa.gov.br](http://www.mpa.gov.br). Acesso em: janeiro 2011.

CASTRO, A. M. G. de; LIMA, S. M. V.; MAESTREY, A.; TRUJILLO, V.; ALFARO, O.; MENGÓ, O.; MEDINA, M. **La dimensión “Futuro” en la construcción de la sostenibilidad institucional**. ISNAR, Proyecto Nuevo Paradigma, San Jose, Costa Rica, 2001 (98p.).

CASTRO, A.M.G.; PAEZ, M.L.A.; COBBE, R.V.; GOMES, D.T. GOMES, G.C. - **Demanda: Análise Prospectiva do Mercado e da clientela de P&D em Agropecuária**. In. Gestão de Ciência e Tecnologia: Pesquisa Agropecuária (ed. Wenceslau Goedert, Maria Lucia D’Apice Paez, Antônio Maria Gomes de Castro) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Brasília: Embrapa-SPI, 1994.

IBEROAMERICANO DE GESTIÓN TECNOLÓGICA, 9. 25 de outubro de 2005, Salvador. **Anais do Seminário Latino-Iberoamericano de Gestión Tecnológica**. Salvador-BA, 2005. p. 1-12.

Lastres, H. M. M.; Cassiolato, J. E. (Coord). **Glossário de arranjos e sistemas produtivos e inovativos locais**. Rio de Janeiro: IE, 2003.

LOPES, M.L.B. et al., **Mercado e Dinâmica da cadeia produtiva da pesca e aquicultura na Amazônia**. In: Simpósio de Cadeias Produtivas e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia, Primeiro, 19 a 21 de outubro de 2011, Belém do Pará. Anais do 1º Simpósio de cadeias produtivas e desenvolvimento sustentável na Amazônia. Belém do Pará: UFRA, 2011. p. 32-36.